



### Exercício ilegal da profissão — CREF13/BA-SE e Polícia civil fiscalizam em conjunto

Em parceria com a Polícia Civil da Bahia, o CREF13/BA-SE realizou fiscalizações nas cidades de Feira de Santana, Itabuna e Juazeiro. Um indivíduo foi flagrado por exercício ilegal da profissão e por desacato à autoridade. Na chegada dos policiais e dos fiscais do Regional, ele desacatou os fiscais e a instituição CREF, recebeu voz de prisão e foi levado à 2ª Delegacia de Polícia de Feira de Santana. Ele responderá por desacato à autoridade

e ao servidor público em sua função, além de exercício ilegal da profissão. Dados do Departamento de Fiscalização do CREF antecipam que mais de 45 pessoas, na Capital Baiana, deverão passar pelo mesmo crivo, uma vez que insistem na infração. “Essas operações estão sendo desencadeadas em conjunto e de forma instantânea, todos serão processados de uma só vez”, informou o Prof. Paulo César Vieira Lima, Presidente CREF13/BA-SE.

### Ação da Promotoria leva academias a se regularizarem

Mais uma ação envolvendo o Ministério Público e o CREF2/RS surte efeito na região de Santa Cruz do Sul. A partir de denúncias de consumidores, um inquérito civil fiscalizou mais de 50 personal trainers e academias, revelando um dado alarmante: mais da metade estava atuando de forma irregular.

Em uma blitz até uma criança fazendo musculação sem qualquer tipo de acompanhamento foi flagrada na cidade. A meta da Promotoria Especializada, que atua na defesa do consumidor, é fechar o ano com o setor completamente regularizado.

Diversas audiências individuais com profissionais liberais e responsáveis por academias encaminharam soluções e apenas três ainda apresentavam pendências. O prazo para que se regularizem foi fixado em 30 dias. As irregularidades vão desde questões burocráticas até academias que funcionavam sem um profissional responsável e sem alvará.

“Nenhuma foi fechada porque o objetivo era justamente a regularização dos prestadores desse tipo de serviço” explicou a promotora Roberta Brenner de Moraes. “Mais do que uma questão de estética, esse tipo de serviço está ligado à saúde das pessoas e por isso o setor precisa estar com tudo em dia”, salientou.

A promotora Roberta ainda fez um apelo à população: “O consumidor deve continuar fiscalizando os serviços. Ele é o primeiro fiscal”

O coordenador do Departamento de Fiscalização do CREF2/RS, Bruno Pereira Rosa, adiantou que a iniciativa servirá de exemplo para outras regiões do Estado e até do País. “É uma maneira de se dar mais qualidade aos serviços oferecidos aos consumidores e também de valorizar o Profissional de Educação Física”, salientou. Para a advogada do Regional, Vanessa Cazellato, “a regularização do serviço garante mais segurança à população, afinal, é uma questão de saúde”, observou.

### Trabalho de orientação é o melhor caminho

O CREF5/CE-MA-PI e o Procon estão realizando, há um ano, uma fiscalização em academias de ginástica da capital Teresina. Até o momento, 101 academias foram fiscalizadas, 26 multadas e apenas duas foram fechadas, ratificando que o trabalho de orientação prestado pelos Departamentos de Fiscalização dos CREFs vem surtindo efeito.

Segundo dados do Regional, atualmente existem 158 academias em Teresina e mais de 200 em todo o Estado. Para Charlie Maia, fiscal do CREF, ano passado, no início da fiscaliza-

ção, todas as academias apresentavam alguma irregularidade. O fiscal as principais irregularidades encontradas nas academias: “falta de pessoal especializado (leia-se Profissionais de Educação Física), excesso de estagiários e pessoas leigas passando exercícios, além de academias sem responsável técnico. No entanto, após um ano de trabalho de orientação, Maia comemora: “No início desse ano, apenas 14 delas estavam registradas no Conselho e, hoje, temos 71 registradas, além de outras 50 em processo de registro”.